



Roberto DaMatta

Conferência ou diferença?

Uma conferência pode produzir consciência ou diferença. Assista a uma boa aula ou ouça um discurso de Bolsonaro. A questão pode parecer complicada, mas é simples, porque todo ensinar implica um combate contra dois inimigos: a ignorância que leva ao aprendizado; e a estupidez dos que negam o saber.

Fiz uma conferência sobre um tema antropológico pouco discutido: a questão dos parentes por casamento, opostos aos de sangue em os quais o casamento é proibido. Minha conferência inspirava-

se em Lévi-Strauss: ele revelou como os afins são doadores. O cunhado é chato (porque, além do mais, é ele que lhe dá a esposa; do mesmo modo que você dá sua irmã ao seu cunhado).

O pacto demonstrado nas 639 páginas do livro *As Estruturas Elementares do Parentesco* (de 1949) fala dessa troca: eu não me caso com minha irmã e você faz o mesmo. Viramos cunhados ou afins e sem essa renúncia que mostra o lado positivo do incesto, a vida social perderia o seu fundamento.

Preparei com cuidado tais ideias. Após uns dez minutos,

um professor (todos os professores estavam sentados em volta da mesa e nas primeiras filas do auditório) mal ouviu o que eu disse e tomou-me a pa-

Todo ensinar implica um combate contra dois inimigos: ignorância e a estupidez

lavra. Retomei minha fala somente para enfrentar um outro colega local que interrompeu a já interrompida palestra realizando, de forma ranzinza, uma outra objeção. Falou tan-

to que o anfitrião, ciente do abuso, apontou para o grande relógio da parede que deveria nos controlar. Gesto inútil, porque um outro professor fez um discurso em paralelo aos outros dois rejeitando o que apresentava.

Impedido de falar como convidado, fiquei atordado. Olhava para cima, para os lados e para o meu texto. Naqueles tempos eu, fumante, acendi um cigarro para me acalmar, mas qual não foi minha surpresa quando um outro professor iniciou um arrevessado discurso-conferência ao lado dos outros.

Era óbvio que a minha con-

ferência havia virado uma Babel.

Pensei que estava entre loucos desvairados, mas que nada: era o Brasil soltando suas invejas e ambiguidades com pompa, legalismo e circunstância – revelando o seu gênio para o negacionismo suicida e a preferência maciça por uma gigantesca estupidez.

Felizmente foi um sonho. Acordei aliviado, mas certo de que o pesadelo replicava a desmontagem do Brasil pelos pilantras e moleques de sempre. ●

É ANTRÓPOLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SE6. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola • TER. Patrícia Ferraz • QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • QUIL. Luis Fernando Veríssimo, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal), Gilberto Amendola • SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barrelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) • DOM. Leandro Karnal, Luis Fernando Veríssimo, Sérgio Augusto (Alfas, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Televisão Astrologia

Angélica chega ao streaming com 'Jornada Astral'

Atração que estreia no dia 21, na HBO Max, terá 12 episódios e convidados como Xuxa, Luiz Fernando Guimarães e Preta Gil

ELIANA SILVA DE SOUZA

Mãe de Eva, Joaquim e Benício, Angélica traça um novo rumo em sua caminhada pela telinha. Aos 48 anos, a apresentadora encerrou seu contrato de 24 anos com a Globo e parte para uma nova empreitada, agora na plataforma de streaming HBO Max, com a estreia, no dia 21, do programa *Jornada Astral*. Ao todo serão 12 episódios e, em cada um, a presença de dois convidados que tenham o mesmo signo solar.

Em entrevista, via Zoom, ao *Estadão*, Angélica revela detalhes de como será a atração que ela irá comandar. "É um talk show que tem a astrologia como mote, mas tem um formato original de programa de entrevistas", explica a apresentadora que, para realizar o projeto, conta com a participação do influenciador Vitor diCastro, que lida com os astros de forma leve e lúdica, e com a astróloga Paula Pires.

Segundo Angélica, trata-se de uma atração em que os convidados têm a possibilidade de conversar com outra pessoa do mesmo signo e que se encontram em algum momento no programa. "Os dois convidados falam de suas vidas no passado, um pouco do presente e do futuro também, mas tudo por meio da astrologia."

Angélica avalia a atração

como sendo uma experiência para os convidados. "Eles saem de lá como se tivessem vivido uma experiência muito legal, desde cenário até a vibe que a gente proporcionou para cada entrevista", diz a apresentadora, que ressalta a curiosidade dos convidados que, ao sair da atração, querem saber mais o que os astros indicam para a vida de cada um.

Interessada pela área, a apresentadora conta que vê a astrologia como sendo "mais uma ferramenta que a gente pode usar para nosso autocohecimento, nossa saúde mental, para entendermos um pouco mais o mundo". Angélica explica que nunca orientou sua vida ou ações pelo que os astros diziam. "Sempre usei como um guia, um mapa de onde você pode chegar."

Bate-papo
Apresentadora conta que os convidados falam de pontos de suas vidas, mas através da astrologia

PROFISSIONAIS. A astróloga Paula Pires, que está ao lado de Angélica no *Jornada Astral*, contou ao *Estadão* que, para formular as questões para os convidados, foi elaborado o mapa astral de cada um.

"Todos que foram estavam dispostos a se abrir, colocando a cara a tapa", afirma a astróloga.

Ente os primeiros participantes da atração, nomes como a cantora Preta Gil e o ator Ricardo Tozzi, que são do signo de leão, Luiz Fernando Guimarães e Eliana, sagitarianos, e Xuxa e

Tainá Rogê, que são arianas. "Quando a gente une essas duas pessoas, quebra-se a ideia que

se tem de que todas as pessoas de um mesmo signo são iguais. É claro que não é isso", elucida a questão o influenciador Vitor diCastro.

Para Angélica, "mesmo quem nunca se interessou por astrologia vai se encantar pelo

tema vindo o novo programa, porque poderá ver de uma outra forma, de um outro ângulo", além de "observar as celebridades seabrindo de uma forma tão inteira", pois é um programa que tem emoção, diversão e um olhar para o futuro. ●

MINISTÉRIO DO TURISMO
APRESENTA

EMANUELLE ARAÚJO, CAROL COSTA E PAULO SZOT

VENCEDOR DO TONY AWARDS® DE MELHOR ATOR DA BROADWAY

EM

CHICAGO
O MUSICAL

É UM CRIME NÃO ASSISTIR.

ESTREIA 20 DE JANEIRO

UM DOS MAIORES SUCESSOS DA HISTÓRIA DA BROADWAY!

PATROCINADOR MASTER: CULTURA, Santander Seguros e Previdência

PATROCINADOR: UOL, LORENZETTI

APOIO: APERT, Banco Renault, EgoPro, Esfera, SEM PARAR, uebmotors

VENDAS: Symplic

LOCAL: TEATRO Santander

REALIZAÇÃO: INM

CLASSIFICAÇÃO: Livre. Menores de 12 anos acompanhados dos responsáveis. Sobito à alteração por decisão judicial. O elenco desta apresentação poderá sofrer alterações sem prévio aviso. Vendas limitadas e à impressora por OF. Informe-se sobre benefícios Clientes Santander e outros descontos em www.chicagomusical.com.br. Este evento requer autorização específica. Consulte o site www.chicagomusical.com.br e acompanhe a atualização sobre a aquisição de ingressos relacionados ao evento. Bilheteria Oficial (sem taxa de comissão): Teatro Santander - Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 - SP. Saiba mais sobre todos os protocolos sanitários estabelecidos pelos convidados brasileiros quanto ao data de evento, sendo nos próximos dias limitados de acesso ao Teatro Santander.

PREMIADO DESTAQUE DE 2021 NA CATEGORIA MELHOR ATOR POR PARTICIPAR EM

pressreeder